

OBJETO DELIBERAÇÃO

As Comissões e Justica / Re
El Orçamento
SALA SESSÕES 02/02/2015
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01 2015

Concede o título de cidadania baririense ao Educador Musical Jeferson Carulo Santos (Maestro).

Art.1º - Fica concedido o Título de Cidadão Baririense, a Jeferson Carulo Santos Educador Musical (Maestro) , em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados a comunidade baririense no ramo educacional musical, na edificações de alunos, tirando- os da ociosidade e de inúmeros títulos conquistados como regente da Banda Marcial Alexandre Giuliano Galo, levando o nome da cidade de Bariri, pelos quatro cantos do Estado de São Paulo.

Art.2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

EM ANEXO:

Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2015.

Deolindo Scandolera Filho

Vereador-PROS

DISCUSSÃO/VOTAÇÃO	
APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/>
UNANIMIDADE	<input checked="" type="checkbox"/>
FAVORÁVEIS	<input type="checkbox"/>
SALA SESSÕES	<u>02/02/2015</u>
PRESIDENTE	<u>Deolindo Scandolera Filho</u>



Jéferson Carulo Santos; Educador Musical.

Nascido em Moema São Paulo, Jéferson Carulo dos Santos, filho de José Alves dos Santos (metalúrgico) e Eliza Carulo dos Santos(funcionária pública), teve seu primeiro contato com a música no ensino fundamental aos 10 anos de idade. Interesse que surgiu com a fanfarra do Colégio e pela corneta em Si bemol (instrumento de sopro harmônico), que abriu as portas do mundo da melodia e dos acordes.

No final de 1985, com o falecimento do pai, mudou-se para o interior do Estado, cidade de Bauru, de onde sua mãe é oriunda. Jéferson aos 12 anos estava matriculado na escola SESI-358 Bauru, teve seu primeiro contato com o instrumento que foi a base de todo o seu estudo musical, o trompete (o antigo piston).

A partir dos Treze anos, ingressou no Centro Municipal de Artes de Bauru, para estudar trompete. Aos 17 anos conclui o estudo do instrumento. Quando passou então a estudar harmonia e arranjo com Paulo Ferreira, grande arranjador na cidade de Bauru e regente da Orquestra Sinfônica de Bauru, paralelamente estudou regência com José Paulo Berbel (Arranjador, Maestro, fundador e Regente titular da Orquestra Véritas 1992 à 2005). Com a convivência com José Paulo Berbel, surgiu à oportunidade de participar da primeira reunião e fundação da Orquestra Véritas em 1992, onde atuou até 1995. Foram 3 anos de grande aprendizagem com grandes nomes, como Gorge Vidal arranjador e compositor, professor José Marcelo. arranjador, violonista, improvisador entre outros grandes nomes.

Desde 1992, sua atuação musical é intensa, pois atuou e formou inúmeras corporações musicais na região de Bauru e Jaú, tais como, a Banda Marcial de Borebi, Colégio São Francisco Baurú, Banda Marcial A.D.C Doçula da Usina Zillo Lorenzetti (Macatuba). Atuou como regente em bandas já formada como a Banda Marcial do SESI 358 Bauru, Banda Maestro João Andreotti de Agudos, e como auxiliar de regência da Banda Marcial da Usina Barra Grande (U.B.G) de Lençóis Paulista e na reativação da Banda Marcial "Tio Cassiano" Jaú.

No dia 1º de abril de 1994, começa o caso de amor com cidade de Bariri, a convite, da então, Chefe de Cultura, veio trabalhar com a Banda Municipal de Bariri. Trabalho que desenvolveu até novembro de 1996. Em 1997 precisando de estágio para cumprir o currículo do seu curso de música, do Conservatório de música de Tatuí, encontrou receptividade da Escola Ephigênia, através de sua diretora. Tereza Camargo fomentadora de sonhos e principalmente da música, pois em seu passado havia vivenciado a experiência de participar da antiga banda da cidade.

O sonho da diretora em formar um grupo diferenciado, dos já existentes na cidade, veio de encontro às ideias do Maestro Jéferson. E assim, mais uma empreitada foi assumida, mesmo enfrentando problemas como a falta de instrumentos, material didático e de uniforme, as dificuldades sempre foram superadas. A escola conseguiu confeccionar o uniforme, os instrumentos que faltavam vinham através de empréstimos de localidades onde o Maestro lecionava. Até que em 1998, o então prefeito José Cláudio dos Santos, tomou ciência da grande dificuldade e observou que o projeto cultural e educacional era sério e perene, resolveu reativar a banda municipal, que contava com um bom acervo instrumental. Mas ainda faltando inúmeros instrumentos para formação da Banda Marcial "Alexandre Giuliano Gallo".

Mesmo ainda com algumas dificuldades, mas agora nem tanto, a Banda Marcial Alexandre Giuliano Gallo, no seu primeiro ano de vida conquistou; **PRIMEIRO LUGAR NA FASE REGIONAL DO CONCURSO ESTADUAL DE BANDAS E FANFARRAS, DA SECRETARIA DA JUVENTUDE DO ESTADO DE SÃO PAULO E O QUARTO LUGAR NA FINAL DO MESMO.**

Desde então, somados, são 20 anos de formação e aprendizagem e atividade musical, que renderam vários títulos estadual e nacional entre os quais Campeã Nacional em Campo Grande/MS, Campeã Paulista em Santa Izabel/SP, Vice-Campeã da Copa do Brasil Bragança Paulista/SP, Campeã Juvenil Estadual AFABAN, Vice-Campeã Nacional em Brasília/DF e mais outros 50 títulos entre a primeira e terceira colocação.

A Banda Marcial Alexandre Giuliano, no de 2009, realizou um feito inédito, desde 1952, quando a Rede Record promovia o Campeonato Paulista na Av. São João e mais tarde no Vale do Anhangabaú já com a chancela do

Governo do Estado de São Paulo e agora com Federação de Bandas e Fanfarras do nosso Estado; nunca nenhuma Corporação Musical participou em duas categorias de faixa etária , com repertórios diferentes e foi premiada entre as 3 primeiras colocadas. Sendo Vice-Campeã na categoria Infanto-Juvenil (09 - 18 anos) por apenas 0.7 (sete décimos) de pontos do 1º lugar e em 3º lugar na categoria Juvenil (12- 22 anos) com diferença de 9 pontos para 1º colocado. A média etária da Banda neste era de 14 anos.

Durante todos estes anos a Banda já contabilizou cerca de mais de 900 apresentações, 393 municípios paulista visitados, mais de 1400 crianças, jovens e adolescentes atendidos pelo projeto, sendo que há vários ex-componentes hoje desenvolvendo a atividade musical que se tornaram profissionais da área ; Natalício Severino da Silva ,educador Musical graduado, atua em Ribeirão Preto; Thiago Ferraz da Silva, educador Musical graduado, atua em Jaú e Bauru; Lucas Lourenço, educador musical graduando, atua em Jaú e Bauru.

Hoje, além de trabalhar com Bandas Marciais e fanfarras, Jéferson desenvolve trabalhos; como consultor de ensino musical, convidado da AFABAN (Associação de Fanfarras e Bandas de Cubatão), membro efetivo do conselho consultivo da FFABESP (Federação de Fanfarras e Bandas do Estado de São Paulo) e atua como coordenador e professor de projetos musicais na região de Bauru e Jau.

Regras

CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

É um orgulho para a **Comunidade do Município de Bariri** e para essa **Casa de Leis**, reconhecer a dedicação do **Maestro Jeferson Carulo Santos**, lhe dando o Título de Cidadão baririense.

Com a outorga do título de cidadania

Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2015.

Deolindo Scandolera Filho

Vereador-PROS

CIENTE

5. Sessões

18.02.15

Presidente

PARECER Nº 06/2015

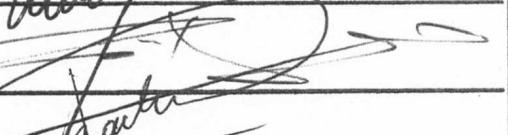
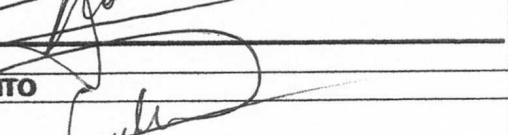
OBJETO: Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2015 do Vereador Deolindo Scandolera Filho.

EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA: O Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2015 concede título de cidadania baririense ao Educador Musical Jeferson Carulo Santos (Maestro).

CONCLUSÃO DOS RELATORES: A homenagem é justa, razão pela qual somos favoráveis a aprovação da matéria.

MEMBROS DAS COMISSÕES: Aprovamos o presente parecer.

Câmara Municipal de Bariri, 18 de fevereiro de 2015.

JUSTIÇA E REDAÇÃO		
WELLINGTON POLLONIO BOF Presidente e Relator	APROVO	
AIRTON LUIS PEGORARO Vice Presidente	APROVO	
BENEDITO ANTONIO FRANCHINI Membro	APROVO	
FINANÇAS E ORÇAMENTO		
BENEDITO ANTONIO FRANCHINI Presidente e Relator	APROVO	
AIRTON LUIS PEGORARO Vice Presidente	APROVO	
WELLINGTON POLLONIO BOF Membro	APROVO	